



09 de Junho de 2006

Licenciamento de Obras

Abril de 2006 ¹

LICENCIAMENTO DE OBRAS ACENTUA TENDÊNCIA DECRESCENTE

Em Abril de 2006, acentuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados, do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar.

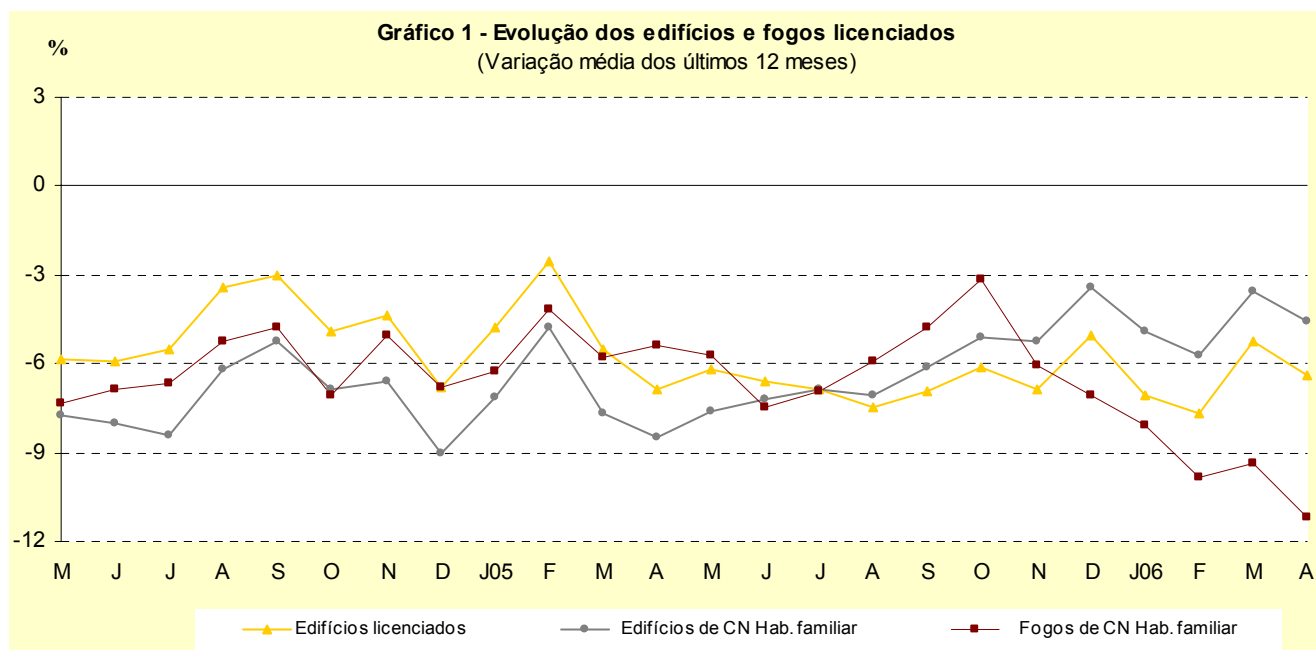
Edifícios Licenciados

O número total de edifícios licenciados pelas Câmaras Municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses, face ao período homólogo anterior, de -6,4% (gráfico 1), acentuando-se assim o comportamento decrescente deste indicador.

Por NUTS II, apenas a região dos Açores registou uma variação média positiva (0,6%). Todas as

restantes regiões apresentaram variações médias negativas, com destaque para as regiões da Madeira (-16,4%) e de Lisboa (-11,7%).

Do total de edifícios licenciados em Abril de 2006, 76,6% referiram-se a construções novas, dos quais 83,6 % destinados à habitação familiar.



¹ Dados preliminares.

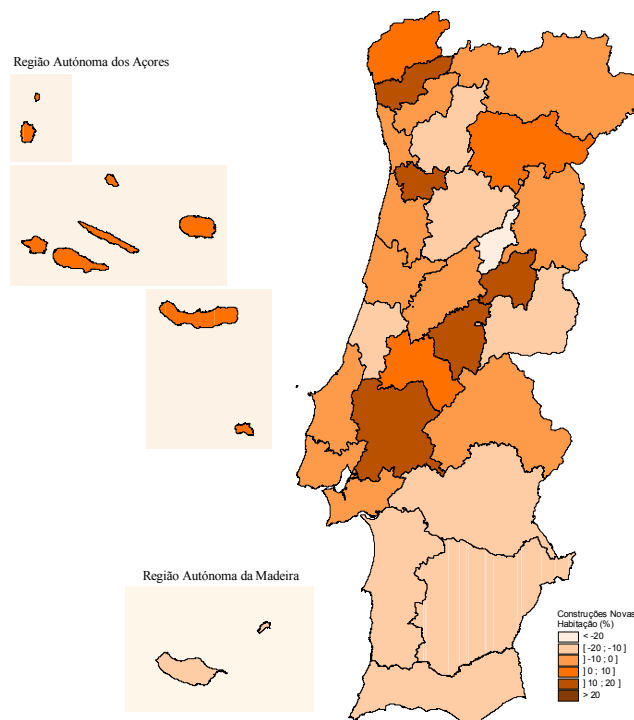
No período de Maio de 2005 a Abril de 2006, 75,4% do total de edifícios licenciados em Portugal corresponderam a construções novas, dos quais 83,6% destinadas à habitação familiar.

O número total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar registou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -4,6%, acentuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

Ao nível da NUTS III, a variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados em construções novas, para habitação familiar, apresentou os valores mais elevados nas regiões do Entre Douro e Vouga (18,6%), Lezíria do Tejo (17,3%), Cávado (15,8%), Pinhal Interior Sul (14,9%) e Cova da Beira (12,0%). O valor mais baixo registou-se na região da Serra da Estrela (-29,7%) (cartograma 1).

Face ao total de edifícios licenciados em construções novas, para habitação familiar, no mês de Abril, verificou-se que o peso de cada região NUTS III, no todo nacional, variou entre um máximo de 8,2% na região de Lisboa e um mínimo de 0,2% na região da Serra da Estrela.

Cartograma 1
Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)



Fogos licenciados

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -11,2% acentuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

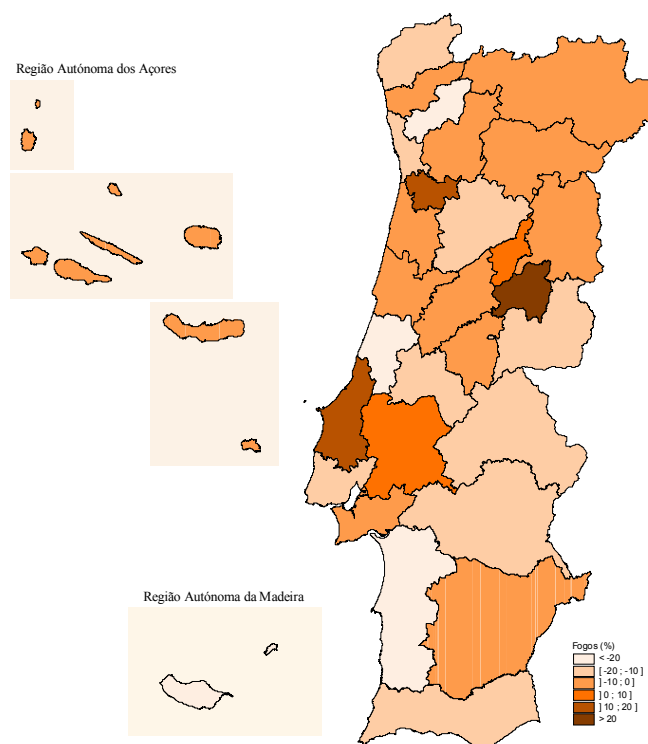
Todas as regiões NUTS II registaram variações médias negativas, com destaque para as regiões da Madeira (-26,0%), Lisboa (-15,2%) e Algarve (-14,9%).

Entre a NUTS III, a variação média dos últimos doze meses registou o valor mais elevado na região da Cova da Beira (33,6%). Os valores mais baixos foram registados nas regiões da Madeira (-26,0%), Alentejo Litoral (-23,7%), Pinhal Litoral (-21,9%) e Ave (-21,7%) (cartograma 2).

O peso de cada região NUTS III no total de fogos licenciados em construções novas, para habitação familiar, variou entre um máximo de 22,3%, na região da Grande Lisboa e um mínimo de 0,1%, na região da Serra da Estrela.

O número médio de fogos por construção nova licenciada, para habitação familiar, registou o valor mais elevado na região da Grande Lisboa (6,4) muito acima do valor médio do país (2,4). As regiões da Serra da Estrela e Beira Interior Sul apresentaram o valor mais baixo (1,0).

Cartograma 2
Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)





Licenciamento de Obras							
NUTS I e II	Abril 2006 (a)	Março 2006 (b)	Fevereiro 2006 (b)	Janeiro 2006 (a)	Dezembro 2005 (b)	Novembro 2005 (b)	Variação média dos últimos doze meses
	Número						%
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 346	4 550	3 533	4 808	4 113	4 434	-6,4
dos quais: de Construções novas	2 563	3 403	2 675	3 707	3 129	3 314	-6,2
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	2 607	3 593	2 743	3 830	3 281	3 487	-5,0
dos quais: de Construções novas	2 142	2 865	2 249	3 167	2 676	2 809	-4,6
Fogos	5 046	6 424	4 593	6 975	5 881	6 698	-11,2
CONTINENTE							
Edifícios licenciados	3 139	4 298	3 326	4 541	3 849	4 189	-6,4
dos quais: de Construções novas	2 412	3 218	2 534	3 513	2 920	3 155	-6,3
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	2 455	3 388	2 576	3 616	3 078	3 291	-5,0
dos quais: de Construções novas	2 029	2 708	2 131	3 003	2 508	2 679	-4,5
Fogos	4 813	6 026	4 355	6 529	5 598	6 448	-10,6
NORTE							
Edifícios licenciados	1 096	1 507	1 190	1 527	1 386	1 399	-2,4
dos quais: de Construções novas	842	1 122	916	1 143	1 056	1 049	-3,7
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	861	1 185	958	1 203	1 109	1 102	-0,6
dos quais: de Construções novas	725	938	785	981	933	914	-1,1
Fogos	1 410	1 811	1 394	2 024	1 651	1 878	-9,9
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 025	1 380	1 037	1 480	1 260	1 380	-6,9
dos quais: de Construções novas	804	1 071	815	1 209	959	1 068	-6,5
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	767	1 080	771	1 158	974	1 032	-5,3
dos quais: de Construções novas	635	878	645	985	787	856	-5,4
Fogos	1 043	1 497	1 026	1 664	1 339	1 737	-4,4
LISBOA							
Edifícios licenciados	493	657	500	709	490	630	-11,7
dos quais: de Construções novas	372	483	339	531	359	458	-9,9
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	419	550	371	575	426	548	-10,1
dos quais: de Construções novas	342	445	309	495	333	432	-6,7
Fogos	1 585	1 543	923	1 657	1 502	1 464	-15,2
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	322	464	351	500	411	454	-7,9
dos quais: de Construções novas	241	336	257	374	310	331	-5,9
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	233	322	254	392	300	328	-5,5
dos quais: de Construções novas	189	256	200	307	242	252	-3,3
Fogos	273	337	237	491	435	411	-8,5
ALGARVE							
Edifícios licenciados	203	290	248	325	302	326	-8,5
dos quais: de Construções novas	153	206	207	256	236	249	-9,8
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	175	251	222	288	269	281	-10,5
dos quais: de Construções novas	138	191	192	235	213	225	-11,8
Fogos	502	838	775	693	671	958	-14,9
R. A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	144	182	131	179	207	163	0,6
dos quais: de Construções novas	101	135	81	124	168	100	2,5
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	96	141	100	137	155	121	1,8
dos quais: de Construções novas	66	110	64	100	132	77	1,6
Fogos	122	245	65	183	160	129	-3,1
R. A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	63	70	76	88	57	82	-16,4
dos quais: de Construções novas	50	50	60	70	41	59	-15,7
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	56	64	67	77	48	75	-15,4
dos quais: de Construções novas	47	47	54	64	36	53	-14,8
Fogos	111	153	173	263	123	121	-26,0

Nota: O total de obras licenciadas inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

Licenciamento de Obras								
NUTS I	NUTS II	NUTS III	Habitação	Abril 2006 (a)	Março 2006 (b)	Fevereiro 2006 (b)	Variação média dos últimos doze meses	Peso face ao total Abril 2006
				Número				%
C o n t i n e n t e	Norte	Minho Lima	CNH	86	109	79	5,7	4,0
			FCNH	98	127	81	-16,5	1,9
		Cávado	CNH	142	170	166	15,8	6,6
			FCNH	228	343	226	-5,4	4,5
		Ave	CNH	109	171	123	-7,2	5,1
			FCNH	144	244	168	-21,7	2,9
		Grande Porto	CNH	91	128	142	-9,8	4,2
			FCNH	513	567	516	-10,5	10,2
		Tâmega	CNH	127	150	122	-11,4	5,9
			FCNH	181	221	175	-8,8	3,6
		Entre Douro e Vouga	CNH	50	49	48	18,6	2,3
			FCNH	83	68	73	14,3	1,6
		Douro	CNH	47	72	53	3,9	2,2
			FCNH	52	129	71	-3,6	1,0
		Alto Trás-os-Montes	CNH	73	89	52	-4,7	3,4
			FCNH	111	112	84	-8,9	2,2
	Centro	Baixo Vouga	CNH	119	159	105	-1,2	5,6
			FCNH	305	258	162	-2,7	6,0
		Baixo Mondego	CNH	73	135	95	-5,9	3,4
			FCNH	154	253	156	-2,7	3,1
		Pinhal Litoral	CNH	69	76	66	-13,8	3,2
			FCNH	90	111	99	-21,9	1,8
		Pinhal Interior Norte	CNH	43	41	31	-2,9	2,0
			FCNH	51	42	39	-7,2	1,0
		Dão-Lafões	CNH	82	130	93	-12,1	3,8
			FCNH	84	172	126	-10,6	1,7
		Pinhal Interior Sul	CNH	18	21	18	14,9	0,8
			FCNH	26	22	20	-7,3	0,5
		Serra da Estrela	CNH	5	13	6	-29,7	0,2
			FCNH	5	24	6	1,5	0,1
		Beira Interior Norte	CNH	23	27	19	-9,8	1,1
			FCNH	27	43	32	-3,9	0,5
		Beira Interior Sul	CNH	11	24	16	-13,8	0,5
			FCNH	11	49	17	-18,7	0,2
		Cova da Beira	CNH	13	20	16	12,0	0,6
			FCNH	17	55	32	33,6	0,3
		Oeste	CNH	136	164	128	-0,1	6,3
			FCNH	198	316	206	11,8	3,9
		Médio Tejo	CNH	43	68	52	0,1	2,0
			FCNH	75	152	131	-12,4	1,5
	Lisboa	Grande Lisboa	CNH	175	236	147	-8,9	8,2
			FCNH	1 127	1 038	498	-17,6	22,3
		Península de Setúbal	CNH	167	209	162	-4,1	7,8
			FCNH	458	505	425	-9,9	9,1
	Alentejo	Alentejo Litoral	CNH	19	31	19	-10,1	0,9
			FCNH	22	37	22	-23,7	0,4
		Alto Alentejo	CNH	26	33	22	-9,8	1,2
			FCNH	31	33	22	-14,5	0,6
		Alentejo Central	CNH	41	54	45	-16,0	1,9
			FCNH	43	65	58	-17,7	0,9
		Baixo Alentejo	CNH	22	36	28	-19,0	1,0
			FCNH	27	51	33	-9,2	0,5
	Algarve	Lezíria do Tejo	CNH	81	102	86	17,3	3,8
			FCNH	150	151	102	7,5	3,0
		Algarve	CNH	138	191	192	-11,8	6,4
			FCNH	502	838	775	-14,9	9,9
R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	CNH	66	110	64	1,6	3,1
			FCNH	122	245	65	-3,1	2,4
R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	CNH	47	47	54	-14,8	2,2
			FCNH	111	153	173	-26,0	2,2

CNH - Construções Novas para Habitação familiar
FCNH - Fogos de Construções Novas para Habitação familiar
(a) Dados preliminares
(b) Dados revistos



Licenciamento de Obras

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o valor acumulado dos últimos doze meses das variáveis apresentadas (Total de edifícios licenciados; Edifícios licenciados em construções novas; Edifícios licenciados para habitação familiar; Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar), com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Variação média nos últimos 12 meses = $\left[\frac{\text{mês (n-11)} + \dots + \text{mês (n)}}{\text{mês (n-23)} + \dots + \text{mês (n-12)}} \right] * 100 - 100$

Peso face ao total

O peso face ao total compara cada uma das variáveis apresentadas (Construções novas para habitação familiar e Fogos de construções novas para habitação familiar) por NUTS III, com o valor dessa mesma variável para o total do País. Desta forma é possível aferir da importância relativa de cada região NUTS III face ao total do País.

Outras informações

Os dados relativos ao ano de 2004 e 2005, que servem de base ao cálculo de algumas variações médias, foram revistos.

A informação relativa aos meses de Fevereiro e Março de 2006, foi revista, face aos valores publicados no destaque anterior.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE:

7 de Setembro de 2006